

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



ENSINO SUPERIOR E INTEGRAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTE DO 1º SEMESTRE DA URCA

Maria Eduarda de Sousa Flor¹, Márcia Kelma de Alencar Abreu²

Resumo: A presente pesquisa aborda a relação entre o Ensino Superior, a integração social e a adaptação dos alunos do 1º semestre da Urca. Desta forma, investiga-se as dificuldades enfrentadas pelos alunos ao entrarem na universidade, a partir do seguinte objetivo geral: analisar os fatores determinantes no processo de adaptação dos estudantes. Essa problemática surge a partir de algumas questões, como as desistências ainda no primeiro semestre, as dificuldades de aprendizado e adaptação enfrentadas pelos estudantes, além disso, desafios presentes no âmbito pessoal, familiar e na universidade acabam interferindo na permanência no Ensino Superior. Ademais, esta pesquisa possui abordagem metodológica de cunho quantitativo, que será efetivada por meio da aplicação de questionários, de forma que possibilitará a identificação destes fatores e o alcance dos objetivos propostos. Vale ressaltar que a investigação está em andamento, ainda na primeira fase, de revisão bibliográfica. Espera-se obter um levantamento inicial de informações, cujos produtos serão transformados em oficinas, debates e instrumentos qualitativos de pesquisa e intervenção.

Palavras-chave: Integração Social. Adaptação. Estudantes. Ensino Superior. Universidade.

1. Introdução

Os estudantes ingressantes no Ensino Superior encontram uma série de desafios adaptativos. As adversidades consequentes das dificuldades encontradas, especialmente no período de integração ao meio acadêmico, exigem aprendizagens e adaptações aos sujeitos para que estes consigam ampliar suas funcionalidades comportamentais, cognitivas e afetivas.

A este respeito, Vigostki (2001) enfatiza a importância das bases histórico-culturais para a construção da consciência humana que surge a partir da apropriação da realidade e do desenvolvimento cultural, alargando-se

1 Estudante de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, e-mail: eduardasousa939@gmail.com, bolsista PIBIC FUNCAP URCA.

2 Professora do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri, e-mail: kelma.abreu@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



impulsionada pela aprendizagem em sua perspectiva relacional. Através das mediações sociais, o plano intersubjetivo é convertido em um plano intrasubjetivo ao longo do processo de desenvolvimento.

Dessa forma, as relações sociais, elementos da integração social (DINIZ, 2005), são potencialmente propulsoras dos instrumentais práticos, cognitivos, informacionais e afetivos, funções do suporte social, necessários à construção de novos mecanismos e aprendizagens que auxiliem os sujeitos a lidarem com as situações adversas, estressoras e conflitivas (ANDRADE; VAITSMAN, 2002). Na atualidade, a pandemia do vírus COVID 19 deflagra ainda mais dificuldades nesse processo adaptativo, duramente interrompido com as medidas do isolamento social, perda do sentimento de controle sobre a vida, acirramento e eclosão de questões de saúde mental, o que aumenta a relevância da temática.

Ademais, no processo de ingresso no Ensino Superior há um confronto entre os anseios anteriores e a concretude da vida acadêmica e as possibilidades de atuação profissional, o que pode causar frustração, decepções e abalar a motivação. Desta forma, cabe conhecer os determinantes na escolha do curso e de que forma eles influenciam na adaptação. Estes determinantes estão centrados em três níveis de escolha profissional: individual, social e sócio-institucional (DINIZ, 2005).

Em vista disso, uma integração social satisfatória, (DINIZ, 2009), a relação entre as expectativas acadêmicas e sua realização (DINIZ, 2008), são importantes preditores do sucesso acadêmico, evitando os riscos de evasão, impulsionando êxito na formação e conclusão dos estudos. Destarte, este estudo se propõe a gerar conhecimento sobre os principais desafios encontrados pelos estudantes ingressantes para a permanência e conclusão satisfatória no meio acadêmico, cujos resultados possibilitam a operacionalização de ações institucionais propositivas de apoio, colaborando para a diminuição da retenção e evasão.

2. Objetivos

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Objetivo geral:

Analisar os fatores determinantes no processo de adaptação dos estudantes do 1º semestre dos cursos de graduação da URCA.

Objetivos específicos:

- Identificar os elementos da integração social (relação com os colegas universitários, professores, amigos e família) e sua relevância para a percepção de suporte social no período de adaptação dos estudantes.
- Analisar os fatores intrínsecos e extrínsecos dos determinantes da escolha do curso e seu impacto no processo de adaptação.
- Conhecer a relação entre os fatores da integração social, equilíbrio emocional, escolha do curso e da percepção de suporte social durante o período de adaptação dos ingressantes.

3. Metodologia

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, já que se propõem a realizar uma avaliação inicial dos fatores que compõem a integração acadêmica nos estudantes ingressantes. A abordagem quantitativa possibilita identificar e comparar resultados, em uma perspectiva objetiva (AUGUSTO, 2014), facilitando a visualização dos dados e ampliando a abrangência da pesquisa.

O instrumento a ser utilizado é um questionário, dada a sua fácil aplicabilidade e possibilidade de abrangência. O questionário que será pré-testado para adequação de linguagem e melhor aplicabilidade. Será composto por dados socioeconômicos, Escala de Integração Social no Ensino Superior, Escala de Percepção de Suporte Social, Escala de Determinantes da Escolha do Curso.

A Escala de Integração Social no Ensino Superior – Revista e Aumentada (EISES-R; DINIZ, 2009) contempla 30 itens igualmente distribuídos por cinco fatores e destina-se a investigar a integração social no Ensino Superior, considerando os seguintes fatores: Equilíbrio Emocional (EE); Relacionamento

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



com Colegas (RC) e Relacionamento com Professores (RP), Relacionamento com Família (RF) e Relacionamento com Amigos (RA). Esses fatores permitem visualizar aspectos relevantes do objeto através de instrumento específico voltado ao contexto do Ensino Superior.

A Escala de Percepção de Suporte Social, em sua versão reduzida, com 12 itens, (EPSS-r; SIQUEIRA, 2008) tem o objetivo de avaliar o suporte social a partir da percepção dos sujeitos. Já A Escala de Determinantes da Escolha de Curso (EDEC; DINIZ, 2008) avalia a dominância relativa atribuída pelos estudantes do 1º ano do Ensino Superior (ES) a 12 itens que se organizam em torno de três dimensões: determinantes ligados à Estrutura Ocupacional (DEO), relativos à realidade ocupacional (profissional e escolar); Determinantes Intrínsecos (DI), referentes às competências, interesses pessoais; e Determinantes ligados ao papel de Agentes Mediadores (DAM).

4. Resultados Esperados

Este estudo se propõe a ser o primeiro de uma série de estudos referentes aos estudantes da URCA, pretende-se que gere um levantamento inicial de informações, cujos produtos serão transformados em oficinas, debates e instrumentos qualitativos de pesquisa e intervenção, o que será feito através da identificação dos fatores que interferem na integração social dos estudantes ingressantes, referentes à integração social, determinantes da escolha do curso, autoeficácia acadêmica e percepção de suporte social.

Além disso, esperamos gerar os seguintes resultados:

- Elaboração de trabalhos a serem publicados em eventos durante as etapas de pesquisa (revisão sistemática, discussão dos resultados).
- Participação no evento de iniciação científica da URCA.
- Escrita de artigos científicos com os resultados da revisão sistemática e do relatório de pesquisa para submissão em periódicos científicos com *qualis*.
- Elaboração de trabalhos transculturais comparativos a nível nacional e internacional, em colaboração com as Universidades de Évora (Portugal) e

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Universidade de Vigo (Espanha), onde algumas escalas trabalhadas na pesquisa estão sendo aplicadas.

5. Agradecimentos

Agradecemos à URCA - Universidade Regional do Cariri e à FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico pelo financiamento do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, por meio do qual a pesquisa vem sendo desenvolvida.

6. Referências

ANDRADE, G. R. B.; VAITSMAN, J. **Apoio social e redes: conectando solidariedade e Saúde**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.7, n.4, p. 925–934, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v7n4/14615.pdf> Acesso em: 23.Out. 2020.

AUGUSTO, Amélia. **Metodologias quantitativas/metodologias qualitativas: mais do que uma questão de preferência**. *Fórum Sociológico* [Online], v. 24, 2014. Disponível em: <https://journals.openedition.org/sociologico/1073> . Acesso: em 24. Out. 2020.

DINIZ, A. **Escala de Integração Social no Ensino Superior – Revista e Aumentada** (EISES-R). Instrumento não publicado, Ensino Superior, 2009.

DINIZ, A. M. Escala de Determinantes da Escolha de Curso (EDEC). *In: ALMEIDA et al* (Coords.), **Avaliação psicológica: Instrumentos validados para a população portuguesa** (Vol. 2, 2ª ed. revista e modificada, pp.75-93). Coimbra: Quarteto, 2008.

DINIZ, A. M; Pinto, M. S. **Integração universitária e rendimento acadêmico**. *Psicologia e Educação*, v. 4, n. 1, p. 43-56, 2005.

SIQUEIRA, M. M. M. **Construção e validação da Escala de Percepção de Suporte Social**. *Psicologia em Estudo*, v. 13, n. 2, p. 381–388, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000200021&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 26 Out. 2020.

VIGOSTKI, L.S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.